



MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE

Estado de São Paulo
SEDUC - Secretaria de Educação

SEMANAS 31 e 32

SALA DE AULA



Disciplina: Arte

9º ano do Ensino Fundamental

Zuzu Angel: a estilista que usou a moda para enfrentar a Ditadura Militar

Conheça a vida e obra de Zuzu Angel, a estilista brasileira que explorou a moda para protestar e desafiar a Ditadura Militar no Brasil

Quando falamos do surgimento e consolidação de uma moda de fato brasileira não há como não referir o nome da estilista mineira **Zuzu Angel** (1921-1976).

Quem foi Zuzu Angel?

Com uma larga experiência como costureira, um gosto especial pelas cores e o estilo do Brasil, além de uma firmeza de caráter muito particular, Zuzu marcou toda uma geração. Ela foi, assim, não apenas um verdadeiro ícone da brasilidade na moda como também da busca pela democracia no país.

Desse modo, **Zuzu Angel** fez história como símbolo da luta pela redemocratização no Brasil ao usar a moda como ferramenta de crítica e oposição à ditadura militar.



Zuzu Angel no lançamento de sua coleção em Nova York, 1972.
Crédito: Arquivo Nacional. Fonte: Wikimedia commons.

Zuzu Angel: da infância à vida adulta

Zuleika de Souza Netto nasceu na cidade mineira de Curvelo, no dia 5 de junho de 1921. Vinda de uma família de poucos recursos, ela se mudou ainda menina para Belo Horizonte, capital do estado de Minas Gerais.

Foi lá que começou a ajudar a mãe com os seus trabalhos de costura. Nesse meio tempo, já com alguma técnica, Zuzu passou a criar modelos para as suas bonecas e primas.

Posteriormente, ela se mudou outra vez com a família, dessa vez para Salvador, na Bahia. Foi na capital baiana que Zuzu passou a sua adolescência e juventude, tendo absorvido muito da rica cultura regional, que depois acabaria por incorporar na sua moda.

Em 1939, ela se mudou para o Rio de Janeiro, a então capital nacional – onde veio a morar, com muitas idas e vindas, até a sua morte, em 1976.

Logo no ano seguinte, em 1940, conheceu o americano Norman Angel Jones, com quem veio a se casar poucos anos depois.

O Início da Carreira de Zuzu Angel

“Eu sou a moda brasileira.” (Zuzu Angel).

Zuzu, que em Minas Gerais já fazia roupas para ela mesma e para suas primas, começou a trabalhar profissionalmente como costureira apenas em meados dos anos 50.

Já quando havia ido viver sozinha no Rio de Janeiro ela tinha começado a trabalhar costurando por conta própria. Com o tempo, acabou por conseguir um emprego de costureira em um ateliê de moda.

Todavia, o seu trabalho como estilista independente só desabrocharia mesmo a partir da década de 50.

Assim, nos anos 50, a estilista passou a desenhar os seus próprios modelos de roupas. Todavia, ainda os produzia para um círculo pequeno de familiares e amigos próximos.

Inovações de Zuzu Angel

Zuzu é considerada por muitos como a pioneira no uso de um estilo de fato mais brasileiro na moda. Nesse sentido, é ela a principal referência no que diz respeito à identidade nacional traduzida para as roupas (Catálogo “Zuleika”, Itaú Cultural, Abril de 2014).

Além disso, a estilista também trouxe um novo conceito de roupas: muito mais práticas e funcionais. Foi nesse sentido que colaborou para a criação de novos tecidos, como o *Polybel* (algodão e poliéster).

Por último, mas não menos importante, ela também foi a primeira estilista brasileira a entrar no mercado *fashion* dos Estados Unidos.

Zuzu Angel nos anos 70

Desde 1966, Zuzu também se projetou para fora do país, tendo participado inclusive de desfiles bem avaliados no exterior.

Em 1970, ela lançou a sua primeira coleção nos EUA, chamada de *International Dateline Collection*. Com um toque claramente brasileiro, Zuzu explorava em suas criações o uso da renda, de fitas, e da chita, que eram então adornados com temas regionais e do folclore nacional, inclusive contando com pedras e conchas.



Desfile International Dateline Collection IV, The Helpless Angel, de 1972.
Crédito: acervo Instituto Zuzu Angel. Fonte: Itaú Cultural.



Desfile da coleção Fashion and Freedom, 1967.
Crédito: acervo Instituto Zuzu Angel. Fonte: Itaú Cultural.

Stuart Angel e a Ditadura Militar

No final dos anos 60 o filho de Zuzu Angel, Stuart, se ligou ao grupo guerrilheiro MR-8, então em atividade no Rio de Janeiro com objetivo de acabar com a Ditadura Militar.

O jovem, que então era estudante de economia, foi preso no dia 14 de abril de 1971. Stuart foi torturado e assassinado no Centro de Informações da Aeronáutica (CISA) do aeroporto do Galeão no Rio de Janeiro. Entretanto, para dissimular o ocorrido, as autoridades ainda o davam como procurado e desaparecido.

Desde o seu desaparecimento, e ainda que a sua morte não tivesse sido oficialmente reconhecida, Zuzu Angel iniciou uma luta incansável para denunciar o crime cometido pelos militares e por fim recuperar o corpo do filho.

Zuzu Angel, a Arte como Protesto

O apelo de Zuzu Angel chegou a ser ouvido inclusive fora do país, já que foi nessa mesma altura em que a estilista começou a conquistar algum espaço no mercado americano. Assim, fazendo jus a ideia de que a arte tem um papel social e político muito importante, Zuzu usou as suas coleções para denunciar o regime então em vigor no Brasil. Dentre os

símbolos explorados pela designer de moda (termo que ajudou a difundir) estavam policiais, canhões, manchas vermelhas e pássaros engaiolados.

Além disso, um anjo ferido se tornou um elemento comum do seu trabalho. Ele representava justamente o seu filho, Stuart Angel.

Zuzu Angel e a Ditadura Militar

Após a morte de Stuart, Zuzu assumiu de vez uma posição política. Foi essa luta sem descanso que marcou não apenas o desenvolvimento do seu trabalho, como também o resto da sua vida pessoal.

Afinal, já não havia como dissociar uma coisa da outra. Já não havia como viver como antes.

Desse modo, foi o confronto com o regime militar que marcou os últimos anos da sua carreira.



Zuzu Angel em close nos anos 60. Crédito: Acervo Editora Globo, Gilvan Barreto, André Seiti, Joan Marcus e Divulgação. Fonte: Vogue.

Adaptado de <https://www.fashionbubbles.com/historia-da-moda/zuzu-angel-2/1408/>

1) Por qual motivo Zuzu Angel fez história?

2) Assinale a alternativa que mostra a década de início da carreira de Zuzu Angel.

(A) 1940

(B) 1950

(C) 1960

(D) 1970

3) Dentre as inovações de Zuzu, escreva o conceito de roupas que a estilista lançou na época.

4) O texto cita temas regionais que Zuzu explorava nas suas criações. Quais são elas?

5) Após a morte do seu filho Stuart, qual o objetivo das coleções de moda da Zuzu? Quais os símbolos que a estilista passou a aderir?

6) Qual tema marcou os últimos anos da carreira da estilista? _____